



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 16/2011

----- Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e quatro dias do mês de Agosto do ano de dois mil e onze. -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Agosto de dois mil e onze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia não se encontrava presente por motivos de ordem pessoal, falta que foi considerada justificada. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior.

2. Intervenção do público.

3. Período Antes da Ordem do Dia.

4. Ordem do Dia

4.1. Participação variável no IRS, conforme o previsto no artº 20º, da Lei nº 2/2007, de quinze de Janeiro.

4.2. Deliberação sobre o pedido de subsídio extraordinário, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.

4.3. Ratificação dos actos praticados constantes na informação nº 44/2011/ABS.P, datada de doze de Agosto de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços – requisições.

Aprovação da acta da reunião anterior.-----

----- Achada conforme, a acta da reunião anterior foi aprovada por unanimidade e assinada, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído. ---

Intervenção do público. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir na reunião.-----

----- O Senhor Presidente solicitou autorização aos Senhores Vereadores, para agendamento na Ordem do Dia da reunião de Câmara, da acta número dezasseis, referente à reunião do CLAS - Concelho Local de Acção Social, da Rede Social, para ratificação das deliberações tomadas pelo Conselho Local de Acção Social, no âmbito da discussão e aprovação do Plano de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Intervenção do CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social, elaborado pela entidade executora, Santa Casa da Misericórdia. Prosseguiu dizendo que não foi possível remeter a acta aos Senhores Vereadores, todavia, pensa que não é assim tão extensa que não possa ser lida no decorrer na reunião de Câmara.-----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, agendar o ponto seguinte na Ordem do Dia: ratificação das deliberações tomadas pelo Conselho Local de Acção Social, no âmbito da discussão e aprovação do Plano de Intervenção do Contrato Local de Desenvolvimento Social, constantes na acta número dezasseis da Rede Social. De seguida, o Senhor Presidente transmitiu que o Senhor Vice-Presidente teceria algumas considerações relativamente a esta matéria.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Presidente informou que a Câmara Municipal foi notificada da aprovação da candidatura designada “Centro Interpretativo e de Sensibilização Ambiental”, na Fábrica do Rio, com setecentos e trinta e sete mil euros, no programa “Mais Centro”. Prosseguiu dizendo que a Câmara também já tem um financiamento, que ultrapassa quatrocentos mil euros, do Turismo de Portugal. Continuou, informando que a obra foi adjudicada, foi assinado o auto de consignação e já começaram a montar o estaleiro para a iniciar. Prevê-se que haja para execução da primeira fase, um período de doze meses, em princípio entre o dia vinte dois deste mês e o dia dez de Agosto de dois mil e doze. Haverá uma segunda fase em que será colocado e instalado o equipamento todo. Depois acontecerá a tramitação, que se iniciará depois da fase da construção civil, da reabilitação das instalações da antiga Fábrica do Rio.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso solicitou que, futuramente, sempre que possível, e para que os Vereadores não tenham conhecimento da abertura de concursos, de adjudicações e de ajustes directos pela plataforma na internet, que se desse, previamente, conhecimento das publicações, ou dos despachos produzidos sobre este assunto.-----

-----O Senhor Presidente anuiu à solicitação do Senhor Vereador José Manuel Cardoso. Aditou que, o que é colocado a concurso e os procedimentos que são desenvolvidos, são baseados no Plano de Actividades que foi aprovado, tanto pela Câmara, como pela Assembleia Municipal.-----

Ordem do Dia-----

Participação variável no IRS, conforme o previsto no artº 20º, da Lei nº 2/2007, de quinze de Janeiro.-----

-----O Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal continue a abdicar dos cinco por cento de participação do IRS – Imposto sobre o Rendimento Singular, em termos da cobrança do mesmo.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso indagou sobre se o Senhor Presidente já tinha mandado apurar os valores da evolução da recolha do IRS, pois é importante para se reflectir quando se está a tomar essa posição. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que ainda não. Pensa que era o Senhor Vereador José Manuel Cardoso que executava este trabalho no anterior mandato e felicita-o por isso. Contudo, ele não dispõe de tempo para o fazer, daí ser o Serviço de Contabilidade da Câmara a efectuá-lo. O mesmo já foi solicitado, todavia, há pessoal de férias desde a última vez que o Senhor Vereador falou nisso. Prosseguiu dizendo que era seu desejo que o processo evoluísse rapidamente em termos de recolha de informação, a fim de ser presente, contudo, aguardar-se-ão mais uns dias para lhe fazer chegar esta informação, pois o que é importante para o Senhor Vereador, também é importante para o actual Executivo.-----

Continuou dizendo que, quando esta decisão foi tomada com o anterior Executivo, do qual o Senhor Vereador fazia parte, ela foi devidamente reflectida. Na altura, quando ele era Vereador, nem sequer questionou os valores que estavam em causa. Hoje, os valores poderão até ser mais irrisórios do que nessa época, porque a actividade económica é baixa. Os mesmos são mais baixos do que eram no anterior mandato, porque durante dez anos, Manteigas perdeu cerca de seiscentos habitantes. Considera que a perda de população é um golpe na economia local. Trata-se de pessoas que foram embora, porque deixaram de ter actividade. Portanto, é provável que o IRS tenha baixado nestes últimos tempos. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso pensa que os valores não têm que, necessariamente, ser mais baixos. Prosseguiu dizendo que a colecta do IRS não é só dos residentes, mas é também daqueles que têm domicílio fiscal. No espaço deste tempo, houve muita gente a alterar o domicílio fiscal e por essa via, é natural que a colecta tenha aumentado.--

----- O Senhor Presidente frisou que só conhece duas pessoas que alteraram o domicílio fiscal por causa dos cinco por cento. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso retorquiu que conhece muita gente. Prosseguiu dizendo que a não alteração só é vantajosa para quem estava a beneficiar, por exemplo, de isenção própria, em especial, o IMI. Então, não tinha interesse em mudar o domicílio fiscal. Para todos os outros havia todo o interesse. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, o que seria espectável, era que houvesse mudanças de domicílio fiscal de actividades económicas e não apenas de cidadãos comuns. De actividades económicas, isso não se verificou, infelizmente. -----

De seguida, solicitou à Senhora Chefe da Divisão de Administração geral que desse instruções aos serviços financeiros para procederem ao estudo dos valores da evolução da recolha do IRS. Por fim, foi presente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal a seguinte proposta: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

“DELIBERAÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS

Considerando que:

Nos termos da al. d), do artº 11º, da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, na sua redacção actual, *“...os municípios dispõem de poderes tributários relativamente a impostos e outros tributos a cuja receita tenham direito, designadamente, concessão de isenções e benefícios fiscais”*.

O nº 2, do artº 12, prevê *“...A assembleia municipal pode, por proposta da câmara municipal, através de deliberação fundamentada, conceder isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios”*.

Propõe-se submeter à Assembleia Municipal a seguinte proposta:

Aprovar a dedução máxima, correspondente a 5%, na participação variável do IRS, com efeitos na dedução à colecta dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Manteigas.”

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, submeter a proposta para aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre o pedido de subsídio extraordinário, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas. -----

-----Foi presente o ofício nº 72/2011, datado de vinte e oito de Julho de dois mil e onze, referente ao pedido de subsídio extraordinário, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.-----

-----O Senhor Presidente informou que este subsídio já tinha sido solicitado à Câmara, e na altura, não houve deliberação, por sua proposta, enquanto não se soubesse quais eram os custos e qual era o orçamento previsto para o investimento. Considera que não era curial estar a fazer qualquer tipo de proposta de subsídio. Neste momento, já foi presente o orçamento. Prosseguiu dizendo que, na altura, tinha sido pedido financiamento, apenas e só, para o grupo energético. Contudo, agora, o Senhor Presidente da Direcção dos Bombeiros menciona, no ofício enviado à Câmara, a compra de vários equipamentos e reparação de ambulância. O Executivo vai somente debruçar-se sobre a primeira parte do pedido: a atribuição do subsídio extraordinário. -----

Prosseguiu dizendo que o Senhor Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, numa reunião, lhe fez notar que tiveram uma série de custos adicionais, que não eram usais, em apoio às actividades que a Câmara Municipal desenvolveu, nomeadamente em todas as provas de BTT, no decurso do “Open Nórdico de Parapente”, entre outras. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que o valor proposto não vai de encontro à pretensão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas e que o Senhor Presidente da Associação tem solicitado que a Câmara Municipal repense um aumento do subsídio anual, a atribuir para o próximo ano. Pensa que, certamente, será muito difícil fazê-lo, todavia, é legítimo reconhecer que os bombeiros tiveram, a solicitação da Câmara, uma actividade muito mais intensa. -----

Prosseguiu dizendo que, quando a Câmara Municipal subsidia as associações, é a contar com o apoio das mesmas, ou seja, estabelece-se uma cooperação mútua. Contudo, há associações que colaboram, fazem um intercâmbio de vontades, de esforços e de entreajuda, sem qualquer tipo de desgaste material, sem qualquer tipo de despesas; outras há que colaboram e que têm despesas. -----

Aproveitando a presença, no Salão Nobre, do Senhor Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, reiterou que o valor proposto se destina à ajuda para a compra do grupo energético de desencarceramento, não para as actividades, porque essas, foram objecto de protocolo de cooperação. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso considera que a Câmara Municipal está a ser comedida na atribuição do apoio. Está-se perante investimentos que rondarão os setenta e os oitenta mil euros. A Câmara tem um histórico em relação aos apoios aos bombeiros. Já apoiou a compra de ambulâncias a cem por cento e a cinquenta por cento. -----

----- O Senhor Presidente evocou que, todos os meses, na Câmara, há uma despesa relativamente a uma ambulância; e está a pagá-la. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso continuou dizendo que os bombeiros vão ter uns dias um pouco mais difíceis porque se sabe que vai haver limitações aos subsídios de transportes, o que vai levar as pessoas, provavelmente, a procurar outras alternativas, que não o transporte através da ambulância. De modo que, pensa que este apoio podia ser reforçado. Não havendo, neste momento, tesouraria para resolver o problema, que daqui a dois a três meses, este assunto pudesse ser revisto em função das disponibilidades que a Câmara possa ter. -----

Prosseguiu dizendo que é evidente que ninguém nada em dinheiro, neste momento. Contudo, sente-se mal quando se atribui um subsídio para o futebol, de quarenta ou cinquenta mil euros, com carácter regular, e que numa situação pontual e excepcional, a Câmara Municipal seja, assim, tão comedida no apoio. -----

Continuou dizendo que é a favor que o subsídio seja dado aos bombeiros. Entende, no entanto, que este apoio deveria ser reforçado. -----

Aproveitando a presença do Presidente da Direcção dos Bombeiros, recomendou que, para além da indicação sintética da aquisição destes equipamentos, fundamentasse a necessidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de: porque é que se compram duas ambulâncias; porque é que se fez o carroçamento. Entende que são coisas que a Direcção dos Bombeiros conhece em pormenor e, que ajudariam a Câmara a reforçar o seu conhecimento e sensibilizá-la-ia para apoiar um pouco mais.-----

-----O Senhor Presidente, perante a intenção de falar do Senhor Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, ressaltou que, por uma questão de rigor, o Senhor Presidente da Direcção dos BVM não poderia intervir na discussão em curso, podendo fazê-lo no final da reunião, se os Senhores Vereadores assim o entendessem. -----

Prosseguiu dizendo que todos estão ao corrente das dificuldades que os bombeiros atravessam, mas também é preciso que se esteja consciente das dificuldades que atravessa o Município. Depois que o Senhor Vereador deixou de ser Vice-Presidente, a Câmara tem menos setecentos e cinquenta mil euros de transferências do Estado, ao longo do ano. Portanto, todos têm consciência disso. Mas, com mais esses setecentos e cinquenta mil euros do tempo do Senhor Vereador, também não vi um subsídio anual ser tão alto como é agora. Na altura, a boa vontade que tem agora, também a tinha na altura, só que na altura, o Senhor Vereador geria as finanças da Câmara Municipal e olhava para os dois lados e, neste momento, está-se a olhar para esses dois lados: para as necessidades dos bombeiros e também para as possibilidades da Câmara. É isso que se está a fazer. A Câmara Municipal nunca estará de costas viradas para os bombeiros. Prosseguiu dizendo que também há uma coisa que nunca fará: interferir na gestão interna na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, ou na gestão interna de quaisquer outras instituições. Porque se o fizesse, certamente teria de perguntar como é que algumas questões têm sido geridas, ou como é que foram geridas e, como é que se chegaram a determinadas dívidas dos bombeiros, inclusivamente, onde pára material desaparecido. Não está a imiscuir-se na gestão dos bombeiros, está apenas a referenciar comentários que vai ouvindo. Contudo, colocará as questões numa Assembleia-geral dos BVM.-----

Continuou referindo que não diz que o Senhor Vereador José Manuel Cardoso tenha feito esta proposta por populismo, para ser agradável aos bombeiros e, hoje está em posição de fazer este tipo de recomendação. O que sente, e reconhece que, num passado bem recente, quando ele, Presidente da Câmara, estava no lugar do Senhor Vereador, como Vereador da oposição, era o anterior Executivo que fazia as propostas de atribuição do subsídio. -----

Se os Bombeiros se dirigirem à Câmara Municipal de Manteigas, porque há um trabalho imprevisto, pode-se discuti-lo posteriormente. -----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio extraordinário, no valor de dez mil euros (€10.000,00), para comparticipação dos investimentos feitos em equipamento de protecção civil.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Ratificação das deliberações tomadas pelo Conselho Local de Acção Social, no âmbito da discussão e aprovação do Plano de Intervenção do Contrato Local de Desenvolvimento Social constantes na acta número dezasseis, da Rede Social.-----

----- Foram presentes, para ratificação, as deliberações tomadas pelo CLAS - Conselho Local de Acção Social, no âmbito da discussão e aprovação do Plano de Intervenção do Contrato Local de Desenvolvimento Social, constantes na acta número dezasseis, da Rede Social, datada de dezanove de Agosto de dois mil e onze. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, informou que quanto à actualização do Diagnóstico Social, já estão compilados alguns dados e ele já tratou da componente relativa à saúde. -----

Prosseguiu dizendo que todos, e até o Senhor Vereador José Manuel Cardoso que geriu, durante anos, esta área na Câmara Municipal, têm conhecimento das realidades e não lhe chamaria só de conhecimento empírico. O Concelho é pequeno e esse facto, tem desvantagens por um lado e tem vantagens por outro: o conhecimento da realidade. Sabe que, neste momento, há trinta e um RSI – Rendimento Social de Inserção atribuídos. Esclareceu que o RSI não é um ordenado, é sim, uma ajuda em tempo de dificuldades para determinada pessoa. Sabe que os critérios de atribuição foram bastante rigorosos. Já tem, também, conhecimento de dados da Segurança Social que foram recolhidos a nível do desemprego e alguns deles já estão compilados. -----

Prosseguiu dizendo que não promete uma data para a entrega do Diagnóstico Social. Evocou que no espaço temporal de quatro anos, no anterior mandato, o Senhor Vereador José Manuel Cardoso não produziu alterações ao Diagnóstico Social. Agora, o actual Executivo está há um ano e meio a gerir os destinos do Concelho e é preciso ser-se justo, no que se refere a actualização dos dados. Reconhece que há algum atraso, mas nem tudo se pode fazer ao mesmo tempo. Houve outras áreas que tomaram algum do seu tempo e do tempo dos funcionários. -----

Prosseguiu dizendo que, no plenário do CLAS, se ouviu a técnica representante da ADRUSE dizer, claramente, que o Diagnóstico Social já deveria ter sido está actualizado há muitos anos.-- Continuou dizendo que não se deve invocar que não há conhecimento das questões, tendo em conta que Manteigas é um Concelho pequeno, todos sabem empiricamente, o que é que se alterou e quais são as dificuldades. -----

Está-se a tratar de um documento que sirva de base e de referência. O Plano de Contrato Local de Desenvolvimento Social está discriminado num documento que inclui a duração, o território, os eixos e as acções. Foi acordado por unanimidade, quer em Plenário do CLAS, quer no



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Núcleo Executivo do CLAS, que há algumas acções obrigatórias, que mesmo não consideradas as mais importantes, têm que ser executadas. Há metas que não serão muito difíceis de atingir, todavia há outras que vão exigir muito trabalho. Quer em Plenário, quer no Núcleo Executivo do CLAS ficou definido, muito claramente, que não se vai pensar em metas megalómanas, para depois não se cumprirem. Pensa que este Plano é uma oportunidade que interessa a todos os manteiguenses sem excepção. -----

Concluiu dizendo que todos os acréscimos que poderão ser aditados ao Diagnóstico Social, deverão sê-lo quanto antes, a fim da compilação ser efectuada definitivamente. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que produziu um despacho, no anterior mandato, a mandar rever o Diagnóstico Social: um despacho dirigido à pessoa que deveria coordenar essa revisão. O papel da Câmara é coordenar a revisão do Diagnóstico Social. O que aconteceu a seguir, é que a funcionária da Câmara, foi tentar junto de uma associação de Manteigas, para que essa associação fizesse o diagnóstico. Ou seja, despachou dentro da Câmara para que fosse elaborado o Diagnóstico Social e deu ordens numa associação para que colaborassem na execução do mesmo, como todas as associações devem colaborar. Agora o papel de coordenação e o papel de liderança é da Câmara Municipal obrigatoriamente. E foi aí que as coisas “imbricaram” e não tiveram o devido seguimento. É evidente que, para ele era assunto prioritário na altura, de outra forma não teria produzido o despacho. -----

Prosseguiu dizendo que tem que dar os parabéns a quem consegue fazer um Plano de Acção sem ter o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social executados. Confessou que, pessoalmente, não era capaz de fazer o Plano de Acção sem ter estas premissas. Questionou sobre o porquê de serem consideradas trinta umas pessoas do RSI – Rendimento Social de Inserção. Entende que este número é estranhíssimo. -----

-----O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga confirmou que são trinta umas pessoas do RSI – Rendimento Social de Inserção. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que quando for presente o Diagnóstico Social, o Senhor Vice-Presidente chega a setenta ou oitenta à vontade. Não podem existir somente trinta e um RSI's tendo em conta o número de famílias que conhece, que estão a ser apoiadas. Considera que a Segurança Social não identificou todas as pessoas que estão a precisar deste apoio e as famílias estão-se a inibir de pedir este apoio por razões culturais e outras. Portanto, só este indicador, justificaria que se acelerasse e se fizesse o Diagnóstico Social, porque não acredita que haja só trinta e umas pessoas em Manteigas a necessitarem do RSI. E quem fala do RSI, diz de outro género de indicadores. É evidente que se dispõe de indicadores estatísticos de dois mil e nove, e pode-se ver que o Concelho de Manteigas, era



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

quem tinha mais mortalidade infantil, nesse ano, no distrito da Guarda. Sendo o valor muito baixo, era quem tinha mais no distrito da Guarda. É preciso pegar nestes indicadores, reflectir sobre eles e verificar porque é que as coisas acontecem, para que os problemas possam ser minimizados e combatidos. Isto pode não ter nada a ver com a capacidade de existência da saúde, mas pode ter a ver com a capacidade das famílias, com os rendimentos, com a alimentação, com a higiene, com esse género de coisas que é preciso identificar. -----

----- O Senhor Presidente referiu que a exigência da Câmara Municipal é o rigor, a responsabilidade, o trabalho. E quando há algo que não está ainda como é pretendido, pessoalmente assume que não está satisfeito também em relação a essa matéria. Rigor, responsabilidade e exigência, é aquilo que propaga na Câmara Municipal, todos os dias. -----

Prosseguiu dizendo que tem consciência de que quando foi feito este Plano de Acção, foi com o conhecimento, que foi transmitido por todos os intervenientes, porque quem tem de fazer o trabalho de campo para actualização do Diagnóstico Social, são todas as instituições que estão representadas no CLAS e elas, conhecem a realidade de Manteigas. Agora, é verdade que pode ser escamoteada, se for através do conhecimento empírico. Todavia isso não acontecerá e será feita uma leitura consciente, que atribui a responsabilidade a quem verte os números para o documento, se houver relatório, se houver estudos feitos. -----

Continuou dizendo que é uma questão que ainda não está devidamente actualizada, mas também não tem dúvida de que o Diagnóstico Social é revisto e, se estiver a revisão feita daqui a três meses, no meio ano a seguir, terá de ser revisto outra vez. O País está em constante mudança, em termos sociais, em termos económicos, e haverá que fazer a alteração novamente e, é assim que vai ser. -----

Finalizou dizendo que a revisão será efectuada dentro do rigor, exigência e responsabilidade que exige dentro da Câmara Municipal e, que se irá debruçar sobre a revisão do Diagnóstico Social. -

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso salientou um pormenor que considera importante: a convocatória para uma reunião destas – Plenário do CLAS -, para pleno mês de Agosto. Não acredita que com todas as ausências que se verificaram, tenham conduzido a uma prestação de dados produtiva. Pensa que houve falta de quórum nessa reunião. Houve uma série de dados que deveriam ter sido prestados. -----

----- O Senhor Presidente salientou que o País não pára no mês de Agosto. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso retorquiu que é evidente que as datas às vezes não podem ser escolhidas, agora, se o fundamental deste projecto é um trabalho de parceria, com estes parceiros, não se sabe qual o caminho que seguirá. -----

----- O Senhor Presidente reiterou que nem o País pára, nem o Concelho de Manteigas para no mês de Agosto. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

De seguida, referiu que o Senhor Vereador José Manuel Cardoso votava contra, o que já está certamente vertido para uma acta, por coerência com as opiniões emitidas, demonstradas em votos manifestados anteriormente em relação às matérias deste mesmo processo.-----

Prosseguiu dizendo que gostou da questão do despacho que, o Senhor Vereador José Manuel Cardoso, fez numa proposta de uma técnica, para que fosse uma associação a fazer-lhe o diagnóstico. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso reiterou que enquanto era Vice-Presidente da Câmara, fez um despacho para o Diagnóstico Social ser actualizado e, depois, soube que a técnica foi falar com os responsáveis do PROGRIDE, para elaborarem este documento. A sua posição, enquanto Vice-Presidente da Câmara, foi a de que quem tem a responsabilidade para fazer o Diagnóstico Social é a Câmara Municipal, com a colaboração de todas as entidades. -----

-----O Senhor Presidente reconheceu a atitude correcta que o Senhor Vereador José Manuel Cardoso teve enquanto Vice-Presidente, para não haver confusões entre a Câmara Municipal e as instituições. Estar a confundir a Câmara com uma associação é extremamente complicado. ---

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso reforçou que nunca confundiu.-----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, ratificar por maioria, com um voto contra do Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, as deliberações tomadas pelo Conselho Local de Acção Social, no âmbito da discussão e aprovação do Plano de Intervenção do Contrato Local de Desenvolvimento Social, constantes na acta número dezasseis, da Rede Social, datada de dezanove de Agosto de dois mil e onze. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Ratificação dos actos praticados constantes na informação nº 44/2011/ABS.P, datada de doze de Agosto de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços – requisições.-----

-----Foi presente a informação nº 44/2011/ABS.P, datada de doze de Agosto de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços, de acordo com o deliberado em reunião ordinária, de nove de Fevereiro do corrente ano, conforme relação a seguir transcrita: -----

Aquisição de Serviços - requisições internas autorizadas no período de 01 de Agosto a 12 de Agosto inclusive
--

Req.	Data		Fornecedor	Morada	Referente a	Valor
	emissão	autorização				
Interna						



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

589	28.Jun	01.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Renault 4 nº. 66-67-AH	276,75
595	28.Jun	01.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Nissan 4WD nº. 14-AD-79	46,13
597	28.Jun	01.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Lavagem da viatura Ford Transit nº. 32-66-FB	24,60
601	28.Jun	01.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Renault 4 nº. 66-67-AH	92,25
606	28.Jun	01.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação de máquina de corte de relva	15,38
612	28.Jun	01.Ago	Maria de Fátima Ribeiro A. Cleto	Manteigas	Fornecimento de refeições	204,60
635	29.Jun	01.Ago	Agrupamento de Escolas de Manteigas	Manteigas	Fornecimento de lanches Dia da Criança	157,68
636	29.Jun	01.Ago	José Manuel Ramos Loureiro	Seia	Sinalética e infraestruturas Open N. Parapente	4.850,00
637	29.Jun	01.Ago	Marques & Pereira, Lda.	Guarda	Elaboração da imagem,maquete e cartazes Open	4.492,73
641	29.Jun	01.Ago	Sabugueiros, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Nissan 4WD nº. 14-AD-60	162,98
652	30.Jun	01.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Mercedes nº. BI-08-38	184,50
654	06.Jul	01.Ago	Afonso Massano Costa Serra	Manteigas	Serviços de electricista em Junho	1.394,82
657	06.Jul	01.Ago	Pombo & Salvado, Lda.	Manteigas	Adaptação edifícios Turismo e C.Cívico p/ quiosque	170,00
661	06.Jul	01.Ago	Electro Água, Lda.	Fundão	Substituição da areia dos filtros da piscina da Vila	1.083,65
662	06.Jul	01.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Volvo nº. 32-76-GL	4.975,45
663	06.Jul	01.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Renault nº. PG-36-82	5.763,18
664	06.Jul	01.Ago	Matos & Prata, SA	Guarda	Reparação da viatura BMW nº. 05-37-XF	2.881,41
673	12.Jul	01.Ago	AIRC	Coimbra	Actualização do sistema operativo e informix	824,10



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

675	12.Jul	01.Ago	RED-Relvados e Equipam. Desportivos, Lda	Maia	Reparação da conduta de rega do Estádio	484,62
678	15.Jul	01.Ago	CCD Trabalhadores Câmara M. Manteigas	Manteigas	Despesa bar I Feira Antiga e Trail Run	1.200,92
695	15.Jul	01.Ago	Marques & Pereira, Lda.	Guarda	Impressão Agenda Cultural II semestre 2011	738,00
696	15.Jul	01.Ago	Cooperativa Jornalística de Manteigas, Lda.	Manteigas	Publicidade Festival Serra da Estrela	52,77
699	18.Jul	01.Ago	Electro Água, Lda.	Fundão	Reparação de bomba de rega Parque V. Amoreira	366,54
700	18.Jul	01.Ago	Joalto, Lda.	Guarda	Aluguer de autocarro a Espanha	675,00
701	18.Jul	01.Ago	Manteivias, SA	Manteigas	Aluguer de máquina giratória	631,61
702	18.Jul	01.Ago	Amenworld, Lda.	Lisboa	Alojamento site Trilhos	50,43
705	02.Ago	10.Ago	Maria de Fátima Ribeiro A. Cleto	Manteigas	Refeições	76,30
707	02.Ago	10.Ago	Afacidase	Manteigas	Fornecimento de lanches dia dos Avós	450,00
714	02.Ago	10.Ago	José Manuel Ramos Loureiro	Seia	Impressão de painel Sra. da Graça	147,60
715	03.Ago	10.Ago	Cooperativa Jornalística de Manteigas, Lda.	Manteigas	Publicidade Noites de Verão e Prva de BTT	189,48
726	03.Ago	10.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Volvo nº. 32-76-GL	153,75
727	03.Ago	10.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Lavagem da viatura Toyota Hiace nº. 13-55-VQ	24,60
730	03.Ago	10.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Suzuki nº. 49-78-HZ	30,75
732	03.Ago	10.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Toyota nº. 25-74-XX	8,00



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

733	03.Ago	10.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Dumper Benford	69,50
735	03.Ago	10.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Lavagem da viatura Toyota nº. 19-EG-56	36,90
758	03.Ago	10.Ago	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Toyota nº. 13-55-VQ	138,38
769	05.Ago	10.Ago	João Manuel dos Santos Paixão	Manteigas	Refeições Comissão acompanhamento PDM	262,50
775	11.Ago	12.Ago	Cooperativa Jornalística de Manteigas, Lda.	Manteigas	Anúncio Prevenção de incêndios	262,76
776	11.Ago	12.Ago	Luís Manuel Ramalho Saraiva, Lda.	Guarda	Revisão tacógrafo viatura Toyota nº. 19-EG-56	126,12

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, ratificar as aquisições de serviços. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia vinte e dois de Agosto de dois mil e onze (foi considerada esta data, em virtude da avaria do sistema informático no dia anterior à presente reunião), que acusa um saldo em dinheiro no montante de trezentos e dez mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e sete cêntimos (€ 310.455,67). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e trinta minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim

Maria Gabriela da Palma Gomes

Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

